



1 **ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE**
2 **FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA NO DIA 14/04/2016**
3

4 Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, na cidade de São Paulo, Rua Sena
5 Madureira, 1500, no Prédio da Reitoria – Anfiteatro do 4º andar reuniram-se os seguintes membros
6 da Comissão Própria de Avaliação: Ieda Maria Longo Maugéri (Presidente e representante docente
7 da Escola Paulista de Medicina), Magali Aparecida Silvestre (Vice-Presidente e representante da
8 Pró-Reitoria de Planejamento), João Valdir Comasseto (representante PROPGP), Joel Machado
9 Júnior (representante PROGRAD), Kelly Cristina Calado Orsi (Representante TAE EPE), Lúcia
10 Marta Giunta da Silva (Representante docente da Escola Paulista de Enfermagem), Marina Gusmão
11 de Mendonça (Representantes docente Campus Osasco), Maris Salette Demuner (Representante
12 TAE da Escola Paulista de Medicina), Patrícia Rosin Lacintra Vechia (representante da Associação
13 dos pós-graduandos), Reginaldo Meloni (Representante docente do Campus Diadema), Rogério
14 Schlegel (Representante do docente Campus Guarulhos), Roseli Giudici (Representante da Pró-
15 Reitoria de Administração), Thaciana Valentina Malaspina Fileti (Representantes docente do
16 Campus de São José dos Campos), Verilda Sperediao Kluth (representante docente Campus
17 Diadema) e Viviane Santalúcia Maximino (representante docente Campus Baixada Santista).
18 *Justificaram ausência:* Andrea Rabinovici, Elisângela Fonseca Bardi, João Carlos Duarte, Lidiane
19 Cristina da Silva e Yara Aparecida de Paula. *Não justificaram ausência:* Bruno Digenova Martoreli,
20 Cláudia Fegadolli, João Antônio da Silva Júnior, Kelly Cristina Moreira Marques, Mariana
21 Marmorato, Rafael Ferreira, Rebeca Guilherme, Susi Lena Gobbo e Thieny de Cássio Lemes.
22 Participou como ouvinte convidado Marcelo de Paiva Guimarães (representante UAB). A Sra.
23 Presidente da CPA, Profa. Ieda Maria Longo Maugeri iniciou a reunião informando a todos os
24 presentes que o CONSU aprovou o PDI na reunião no dia anterior e que o primeiro relatório de auto
25 avaliação parcial, que compõe o novo ciclo de auto avaliação institucional, de acordo a legislação
26 vigente, deve ser inserido no e-Mec, até o dia 15, ainda esta semana, pois houve prorrogação do
27 prazo por parte do MEC. Relata que neste documento, seguindo as orientações legais vigentes,
28 inseriu a história da CPA até o momento, incluindo a nova proposta de metodologia de trabalho e a
29 divisão do trabalho em grupos e subcomissões. Informa, ainda, que incluiu o resultado das seis
30 avaliações externas a que fomos submetidos (duas em Guarulhos – Letras Francês e Letras



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



31 Espanhol), Diadema (Ciências ambientais), Baixada Santista (Instituto de Saúde e Sociedade /
32 Instituto do Mar), Campus São Paulo (EPE) e São José dos Campos (Engenharia de Materiais),
33 todos com nota 4 e 5. Prof.^a Izabel Meister coordenadora da UAB, pede a palavra e fala da
34 importância da EAD, que a UAB terá sua primeira avaliação do MEC em 2018, que não se sente
35 representada nesta comissão e solicita que Marcelo de Paiva represente a UAB nesta comissão na
36 condição de ouvinte, seguindo o regimento da CPA. Solicita que, oportunamente, seja discutida por
37 esta comissão a importância da UAB possuir um representante. A proposta foi aceita e a Prof.^a
38 Izabel deixou a sala. Prof.^a Ieda completa os informes, esclarecendo que a comissão está sem
39 secretária no momento, mas a Reitoria pretende conseguir remanejar um funcionário de outro setor
40 para atender esta necessidade, assim como devolver uma área física para acomodar os trabalhos
41 desta comissão. Expressa que gostaria que cada diretor de campi também oferecesse esse apoio às
42 atividades da CPA local, mesmo que compartilhada com outra atividade. Thaciana lembra a
43 importância do trabalho do grupo três, que trata do apoio às CPAs locais neste início de novo ciclo.
44 A seguir foi aprovada por unanimidade sem adendos ou retificações a ata da reunião anterior. Em
45 seguida, iniciou-se a apresentação de cada membro da CPA sobre as respectivas ações de avaliação
46 que ocorrem junto às unidades universitárias ou pró-reitorias que representam. O primeiro
47 apresentador foi o representante da PROGRAD, professor Joel Machado Junior, que informou o
48 trabalho que desenvolve na coordenação de avaliação em relação à avaliação das unidades
49 curriculares, dos formandos, do ENADE e do perfil sócio econômico dos alunos (este último em
50 parceria com a PRAE). Em relação às unidades curriculares, representantes da enfermagem e do
51 campus SJC criticam a dificuldade em abrir os dados ou os relatórios sobre esta atividade citada,
52 além da falta de retorno das informações para os interessados. Professor Joel volta a falar dos
53 estudos desenvolvidos pela PROGRAD desde 2005: 1- Tempo de Integralização (2005-2014); 2-
54 Taxa de alunos formados: Unifesp, campi e cursos; 3- Avaliação do tempo de Integralização
55 Unifesp, campi e cursos: a) alunos que se formam no tempo padrão; b) alunos que ultrapassam o
56 tempo padrão; 4- Estudo sobre evasão (2005-2014): a) Taxa de evasão: Unifesp, campi e cursos; b)
57 taxa de evasão por turno: noturno x diurno; c) taxa de evasão por tipo de ingresso (cotista x não
58 cotista); d) taxa de evasão por ano de ingresso; e) taxa de evasão por gênero (M/F); f) taxa de
59 evasão x coeficiente de rendimento. Profa. Magali lembra que a CPA deve fazer diagnóstico e
60 propor ação baseada no diagnóstico e que seria importante estes resultados fossem tratados pelos



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



61 coordenadores de curso e de câmara. A CPA local deve apoiar e estimular esta atividade, baseada
62 nas políticas de graduação explicitadas na PDI e acompanhar este processo através de indicadores
63 específicos. A seguir inicia a apresentação da Profa. Roseli sobre a Pro Reitoria de Administração:
64 justifica que não fazem, pois não existe um instrumento definido para este processo. Relata que nos
65 relatórios de gestão anteriores (2009-2013) nota-se uma ênfase na infraestrutura necessária para
66 atender a expansão, com relatório pautado em obras/m²: adquiridos, construídos, reformados, em
67 construção, em licitação. Nos dois primeiros anos da gestão atual, encontra-se no relatório de gestão
68 a preocupação com a sobrecarga de trabalho na PROADM, assim as atividades ligadas ao DRH
69 foram transferidas para a PROPESSOAS, a “engenharia” e a “gestão da informação” para a
70 PROPLAN (criaram os Departamentos de Plano Diretor, Imóveis, Edificações e Laboratórios e uma
71 Superintendência de TI). Observando o atual organograma da PROADM, nota-se que ainda mantém
72 o DTI, que teoricamente controla sistemas e acessos. No período de 2013-2014 foi criado
73 (PORTARIA REITORIA N°3463 de 31 de outubro de 2013) um COMITE ESTRATEGICO de TI,
74 temporário, para tratar de PAINEL DE INDICADORES ACADEMICOS DA UNIFESP, com
75 objetivos (art3) e prazos definidos para entregar o trabalho (art8). Dois anos após a publicação
76 desta portaria, o resultado foi a criação de um COMITE PERMANENTE DE INFORMAÇÕES
77 ACADÊMICAS (PORTARIA REITORIA n° 3087 e 3726), mas estas informações não são
78 facilmente visíveis, mesmo na intranet. A Prof^a Magali informou que a CPIA tem como objetivo
79 aperfeiçoar as informações contidas na página da instituição denominada “TRANSPARÊNCIA
80 UNIFESP”, cujo novo formato será lançado brevemente. Profa. Roseli informa que a última
81 atividade que estimula a discussão de processos de auto avaliação, não só na PROADM, mas na
82 UNIFESP, é iniciar o uso da nova estrutura do Centro de Custos da UNIFESP, com 14 dígitos, que
83 possibilitará melhor controle e gerência de unidades (tramitação de processos, consumo, utilização
84 de salas, laboratórios, etc), ou seja, tentar otimizar o uso da estrutura disponível. O teste para este
85 sistema deve ocorrer nos próximos dois meses. A palavra é passada para o representante docente da
86 subcomissão da CPA da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH), do *campus*
87 Guarulhos, Prof. Rogério, que fala da dificuldade em reunir toda equipe, da falta de representação
88 dos alunos nas duas comissões (local e geral), da dificuldade de acessar dados ou mesmo
89 informação para desenvolver os trabalhos pertinentes a esta comissão. Profa. Lúcia alerta para não
90 confundirem as atividades de nível estratégico (CPA geral), tático (CPA local) e operacional



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



91 (comissões de curso, câmaras), dificultando que o processo se estabeleça e se torne uma rotina no
92 setor correto. Não devemos substituir o trabalho do operacional, mas orientarmos, apoiarmos e
93 cobrarmos. Lembram também que os regimentos e regulamentos devem deixar claras as atribuições
94 de setores e unidades e as CPAs devem incentivar que sejam escritos, aprovados e respeitados.
95 Além disso, é muito importante melhorar a comunicação entre envolvidos, promovendo devolutivas
96 e atualizações do andamento das atividades e estimulando a adesão. A seguir inicia a apresentação,
97 a representante docente de do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT-Unifesp), *campus* São Jose
98 dos Campos, Prof^a Thaciana, que apresenta a proposta de trabalho da CPA local. Inicia dizendo que
99 a CPA local é composta por 10 membros (representantes das câmaras, alunos, sociedade, docentes)
100 e que tem como meta atual melhorar a avaliação da mesma, por meio de um planejamento de
101 atividades: divulgar CPA e avaliação institucional no *campus*, criar instrumentos que demonstrem a
102 evolução dos alunos e do curso, criar instrumento para avaliar o egresso, divulgar para a
103 comunidade ICT os resultados da avaliação (pelo site, fórum ou seminário) passando a ideia de algo
104 construtivo e que auxilia a resolver problemas, criar um site e realizar relatórios semestrais. Os
105 membros da subcomissão local já estabeleceram o cronograma de reuniões mensais e querem
106 aplicar o instrumento de avaliação a partir de julho deste ano. Propõem que este instrumento tenha
107 no máximo cinco questões objetivas, com respostas diretas, referentes à cada uma das 10 dimensões
108 de avaliação. O desenvolvimento institucional está relacionado à dimensão 8, as políticas
109 acadêmicas estão relacionadas às dimensões 1, 3,2,4 e 9 e as políticas de gestão estão relacionadas
110 as políticas 5, 6,10 e 7 Os alunos respondem questões sobre as dimensões 8, 1, 3,2,4 e 9. Os
111 docentes e TAEs respondem estas e também as 5,6,10 e 7. Na sequência tem início a apresentação
112 do grupo de trabalho GT1, representado pela Prof^a Lucia. Profa. Magali entrega para os
113 participantes um material impresso, enquanto a Profa. Lúcia fala novamente dos três níveis de
114 atividade: estratégico, tático e operacional e apresenta o trabalho desenvolvido com a Diretriz 1 do
115 plano de gestão da CPA 2016, que trata da “consolidação da CPA na instituição de acordo com o
116 regimento aprovado no CONSU” (material impresso anexo a esta ata). Após termino da
117 apresentação, foi proposto que os grupos de trabalho GT2 e GT3 utilizem este mesmo método para
118 desenvolver ações, metas e indicadores para as diretrizes 2 e 3, que são: executar o projeto de auto
119 avaliação baseado no SINAES e desenvolver a Cultura de Auto Avaliação Institucional. Este



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



120 trabalho será apresentado na próxima reunião ordinária. Devido ao adiantado da hora, foi encerrada
121 esta reunião.

122

123

124

Ieda Maria Longo Maugeri

125

Presidente da CPA

126

127

128

Magali Aparecida Silvestre

129

Vice-Presidente da CPA